

Moda

POR ANA MILETTI*

Em 21 de setembro, a primavera começa, oficialmente, no Brasil. Com ela, estampas florais, cores vibrantes e tecidos leves voltam às ruas depois do período de inverno. Em meio à crise climática, El Niño e um território continental, é difícil mensurar qual será o clima exato e o que sairá das passarelas para o dia a dia. Mas algumas tendências já podem ser decifradas.

Neste ano, a paleta ganha contornos vibrantes, energéticos e luminosos, misturando o otimismo urbano ao frescor da natureza. Para Marina Moreira, consultora de imagem, tons como o laranja, o vermelho e o verde-bandeira são sempre uma boa pedida, principalmente para quem não curte calmaria. Para equilibrar o impacto das cores fortes e das estampas marcantes, as tonalidades neutras de transição — como o off-white, o areia e o cáqui — surgem como a base perfeita, permitindo criar combinações harmônicas e fáceis de usar.

Marina não descarta, porém, a suavidade como uma das apostas da estação: “Cores mais suaves e claras são ótimas para esta época do ano, pois nuances com mais adição de branco refletem melhor a luz e dissipam o calor com mais facilidade. Amarelo-manteiga, azul-claro e caramelo podem ser explorados nas composições.”

As padronagens dos tecidos complementam o visual. O poá se mantém forte neste ano, no entanto, a rainha das estampas primaveris continua sendo a floral. A designer de tecidos Mariana Linhares explica como as flores foram pensadas para ir além do óbvio. “A natureza é uma fonte inesgotável de referências, mas hoje ela aparece de formas cada vez menos literais. Flores, folhagens, frutas e elementos tropicais podem ser reinterpretados por meio de escalas diferentes, composições mais gráficas, desenhos estilizados e combinações de cores inesperadas.”

Inovação

Ela afirma que, no processo de criação, o principal desafio é criar algo inovador em um tema muito explorado: a natureza. “Uma estampa floral ou tropical precisa ter um elemento de diferenciação

Em meio à enxurrada de tendências, a estação reinventa os florais com toques inovadores e transita em cores que vão das vibrantes às suaves

O TOM DA PRIMAVERA

Getty Images



O floral pode ser composto de várias formas

Reprodução / Instagram (@goliviarodrigo)



Saias midis com blusas básicas são perfeitas no dia a dia

— seja no desenho, na escala, na composição, seja na cartela de cores — para não parecer apenas mais uma versão do que já existe no mercado.”

Nesse sentido, a escolha dos tecidos também é fundamental. Mariana lembra que, neste período, o frescor é indispensável: “As fibras naturais continuam ganhando espaço, principalmente por unirem conforto, respirabilidade e uma estética mais autêntica. O algodão, o linho e suas misturas com fibras como viscose e modal permitem criar tecidos leves e agradáveis para a primavera e o verão, mas com diferentes construções, texturas e acabamentos.”

Junto ao linho e ao algodão, tecidos como o cetim leve, a seda e o chiffon ganham força em cortes enviesados. Esses materiais entregam um caimento fluido que acompanha os movimentos do corpo, trazendo um ar dramático e elegante até para as produções mais simples.

Sob essa ótica, as modelagens também se transformam em relação às estações mais frias. “As roupas desta coleção são mais leves e até um pouco transparentes, mas é de propósito. Muitas não têm forro ou sobreposições, justamente por oferecerem mais frescor. Modelagens mais soltinhas e amplas, como vestidos evasê, calça wide leg e camisetas oversized, servem para trazer conforto. Nada de peças muito coladas ou estruturadas demais”, justifica Marina.

Acessórios

Apesar das peças leves, os looks prometem ser nada básicos. Diferentemente das últimas estações, nas quais o minimalismo reinou, a primavera traz diferentes aesthetics combinadas com muita personalidade. Entre as peças que merecem destaque estão: sandálias, saias longas, acessórios marcantes, lenços e transparências.

Nos calçados, sandálias de salto baixo e aparência descontraída (como as jelly shoes) deixam qualquer look divertido e podem ser combinadas com calças, saias e vestidos. Sua funcionalidade vai além da estética: os sapatos mantêm os pés ventilados e, por apresentarem salto baixo, elevam o look com conforto.